

### Capítulo 3 - 25/05/2025

Dia 25 de maio, 20 dias depois, e nós finalmente estamos aqui novamente. Deus, como eu senti a sua falta. Passei a noite inteira pensando em como você estava linda, em como eu estava completamente e perdidamente apaixonada por você, e no quanto eu queria te beijar. Mas eu não podia -- e eu juro que me esforcei mais do que já me esforcei em toda a minha vida.

Você estava tremendo de frio. Te disse que poderia deitar em mim, que talvez ajudasse com o frio. Quando coloquei meus braços em volta de você, te juro: eu nunca tinha sentido aquela paz. Você me disse que dormiria comigo daquele jeito, e queria que soubesse que, no que depender de mim, eu passaria a minha vida inteira com você assim.

Te ouvi falar dos teus irmãos, do teu pai, da tua mãe e do teu padrasto. Vi claramente como aquilo ainda te afetava. Eu queria conseguir tirar toda aquela dor de você, queria te segurar e te proteger de tudo que pudesse te fazer mal. Queria que conseguisse sentir pelo menos 1% do que eu senti naquele momento.

Li em um livro uma vez que dizia que a diferença de beijar alguém por quem ela realmente é não está no prazer, mas na dor que se sente quando não está beijando essa pessoa. E nunca me doeu não estar beijando qualquer outra garota que já beijei. Só dói quando eu não estou te beijando.

Pela primeira vez, entendi o sentimento que o livro tentou passar. Nunca foi tão torturante estar na frente de alguém e não poder beijá-la. Por isso, eu peço minhas desculpas tardias: por não me arrepender nem um pouco de ter te olhado e ter te dito que queria te beijar. E desculpas novamente por, depois de ter dito que me afogaria se fizesse isso, ter me inclinado, te puxado para perto e te beijado.

### **Capítulo 3 - 25/05/2025**

Não tem uma fibra do meu ser que se arrepende de ter te dado aquele beijo. Só me arrependo de não ter feito isso antes.

Eu gosto de beijar você, Gabi.